bonifrates

Quero ser feliz, porra!

Recital performativo
Salão Brazil | 19 de novembro | 21:30

JACC

CÂMARA MUNICIPAL COIMBRA

SALÃO BRAZIL

No palco da *Gare D'Austerlitz*, iniciamos uma viagem pelos sons e pelas palavras do homem que sempre assumiu: *Quero ser feliz, porra!*
José Mário Branco sempre nos comoveu e acompanhou. Temos guardado o seu olhar sobre o mundo: de denúncia, crítico, acutilante, desencantado, irónico, poético e sempre… sempre… inquieto e cheio de futuro. Sonhámos um espetáculo que ressoasse o seu olhar.
Vivemos tempos estranhos. Sentimos a falta da tua voz. *Eh! Companheiro*, que dirás deste mundo de hoje?

Abertura - «Gare D'Austerlitz»

Núcleo 1 - «Resistir e combater… A simples sinceridade é subversiva.»
As canseiras desta vida, de José Mário Branco
Remendos e côdeas, de José Mário Branco
Perfilados de medo, de Alexandre O'Neill e José Mário Branco
Fado da tristeza, de Manuela de Freitas e José Mário Branco

Núcleo 2 – «A inquietação é uma coisa mais universal, mais poética.»
Emigrantes da Quarta Dimensão (carta a J.C.), de José Mário Branco
De pé (Saudação a Antero), de José Mário Branco
Inquietação, de José Mário Branco
Do que um homem é capaz, de José Mário Branco
Ser solidário, de José Mário Branco

Núcleo 3 – «Só a alegria é que é revolucionária»
Tiro-no-liro, de José Mário Branco
Qual é a tua, ó meu?, de Manuela de Freitas e José Mário Branco
Vá…Vá…, de José Mário Branco

Núcleo 4 - «A arte é compromisso político»
Quando eu for grande…(carta aos meus netos), de Manuela de Freitas e José Mário Branco
Eh! Companheiro, de Sérgio Godinho e José Mário Branco
Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades, de Luís de Camões e José Mário Branco

Uma criação coletiva com coordenação de Cristina Janicas | Interpretação: Alexandra Silva, Ana Pires, Carlos Coelho, Cristina Janicas, João Janicas, José Nelas, Ofélia Libório, Paula Santos, Paulo Pratas, Rui Damasceno | Participação especial: Simão Mota | Apoio aos arranjos musicais: Amílcar Cardoso | Cartaz e folha de sala: Paulo Pratas | Desenho de Luz: Nuno Patinho | Apoios: Câmara Municipal de Coimbra, Jazz ao Centro | Produção: Cooperativa Bonifrates | Estreado a 19 de novembro de 2020, em Coimbra no Salão Brazil.